EUTERPE - Mestras da Música e Mogi Chamber Orchestra

Projeto LIC nº 1028 | Valor solicitado R$ 161.330,00 Aprovado

ASSOCIAÇÃO CULTURAL MUSICATIVA DE MOGI DAS CRUZES

E-mail: **coralmusicativa@gmail.com**

Representante: **Laerte Martins (PRESIDENTE)**
E-mail: **laertmartins@hotmail.com**

Áera de enquadramento

[Música]

Apresentação

APRESENTAÇÃO
Inspirado em Euterpe, a musa da música na mitologia grega, o projeto EUTERPE - Mestras da Música e Mogi Chamber Orchestra propõe uma jornada artística e educativa voltada à valorização do protagonismo feminino na música de concerto.
Com a realização de três concertos com bilheteria gratuita, a Mogi Chamber Orchestra, contará com a presença de uma maestra convidada e uma cantora lírica convidada, destacando talentos femininos tanto na regência quanto na performance vocal.
Mais do que apresentações, o projeto oferece workshops e masterclasses de regência e canto lírico abertos à comunidade musical, com o objetivo de ampliar o acesso à formação de qualidade e fomentar a representatividade das mulheres na música clássica.

Maestras Convidadas
-Alba Bonfim

-Giovanna Elias

-Sarah Higino

Cantoras Convidadas

-Fernanda França

-Erica Battani

-Edna D’Oliveira

FORMATO E ESTRUTURA DO PROJETO

-3 Concertos com bilheteria gratuita e com Repertórios Distintos
Cada concerto trará um programa único, incluindo árias de óperas consagradas e obras escritas por compositoras mulheres, valorizando a diversidade na música de concerto. O repertório contemplará desde grandes nomes do bel canto até composições contemporâneas, como as da premiada compositora brasileira Clarice Assad, além de outras mulheres notáveis como Florence Price, Fanny Mendelssohn e Chiquinha Gonzaga.

3 Maestras Convidadas
Cada apresentação contará com a participação de uma maestra convidada, ampliando a representatividade feminina na regência orquestral e oferecendo diferentes abordagens estéticas e técnicas ao público e aos participantes do projeto.

3 Cantoras Líricas Convidadas
Foram convidadas três renomadas cantoras líricas para atuar nos concertos e também nos encontros formativos, promovendo uma vivência prática e artística de alto nível.

Workshops e Masterclasses com as Artistas Convidadas
As atividades formativas incluirão workshops e masterclasses ministradas pelas maestras e cantoras convidadas, voltadas ao público de estudantes e profissionais de música. As regentes trabalharão aspectos técnicos da regência, repertório e carreira, enquanto as cantoras proporcionarão uma experiência em aula de canto lírico com foco em técnica vocal, interpretação e construção de repertório.
Todas as atividades contarão com o acompanhamento de uma pianista correpetidora, garantindo uma vivência real de aula prática e performance.

Ensaios Preparatórios e Encontros Formativos:

Antes de cada concerto, serão realizados ensaios abertos e encontros formativos com os participantes do projeto e com o preparador/ensaiador, promovendo a construção coletiva do repertório e o desenvolvimento técnico e artístico dos envolvidos.

Ampliação da Formação em Regência e Canto Lírico:

O projeto visa contribuir diretamente para a formação de novos regentes e cantores líricos, especialmente mulheres, incentivando a equidade de gênero no meio artístico-musical e fortalecendo a cena lírica local e regional.

Cada maestra e cantora participará de um concerto e também será responsável por um momento formativo – masterclass ou workshop – aberto a músicos, estudantes de música, regentes, cantores e demais interessados.

ENSAIOS E FORMAÇÕES
Os ensaios e atividades formativas acontecerão na sede da Mogi Chamber Orchestra localizada na rua Dr Ricardo Vilela, 1102, centro de Mogi das Cruzes, que conta com:

Estantes para músicos
Estrutura adequada para ensaios, workshops e masterclasses
Ambiente seguro e preparado para o aprendizado musical coletivo

A preparação de cada concerto contará com:
6 ensaios regulares com o maestro preparador/ensaiador
2 ensaios gerais com a maestra e cantora convidada
Masterclass ou Workshop antes de cada concerto com as Maestrinas e Cantoras, com pianista acompanhadora

Esse mesmo espaço será utilizado para os encontros formativos, garantindo conforto, qualidade acústica e integração entre os participantes e os artistas convidados.

INSCRIÇÕES PARA MASTERCLASSES E WORKSHOPS
Para participar dos workshops e masterclasses, os interessados deverão preencher uma ficha de inscrição, que será disponibilizada previamente. As vagas são limitadas e os critérios de participação incluirão ordem de inscrição e perfil artístico-pedagógico.

LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS CONCERTOS

Galpão Arthur Netto de Cultura e Cidadania
Igreja Nossa Senhora do Socorro
Teatro Vasques

As datas serão definidas após a aprovação do projeto, em alinhamento com os responsáveis de cada espaço.

IMPACTO ESPERADO

O projeto EUTERPE 2026 busca:
Promover a representatividade feminina em espaços de liderança artística
Valorizar a formação musical como ferramenta de transformação social
Fortalecer a cena da música clássica em Mogi das Cruzes e região
Oferecer acesso gratuito à música de concerto com excelência artística

Justificativa

A regência orquestral e a performance vocal erudita ainda são espaços predominantemente masculinos, com poucas oportunidades para mulheres em posições de destaque. O projeto EUTERPE - Mestras da Música e Mogi Chamber Orchestra, busca preencher essa lacuna, proporcionando visibilidade e reconhecimento a maestras e cantoras líricas talentosas. Além disso, a iniciativa reforça o papel da Mogi Chamber Orchestra como agente transformador na cena cultural da região, contribuindo para uma maior inclusão e diversificação no meio musical. A oferta de workshops e masterclasses possibilita o desenvolvimento de novos talentos e o fortalecimento da prática da regência e do canto lírico no Brasil.

Objetivos do projeto

Promover a equidade de gênero na música erudita por meio da realização de 3 concertos gratuitos com maestras e cantoras convidadas, fortalecendo o papel da mulher na regência e na performance vocal, além de proporcionar formação por meio de workshops e masterclasses.

- Apresentar ao público concertos de alta qualidade artística com repertórios variados;
- Dar visibilidade às maestras e cantoras líricas, promovendo maior inserção feminina no meio orquestral;
- Incentivar o reconhecimento da música clássica como parte fundamental do patrimônio cultural;

- Sensibilizar a sociedade para a igualdade de gênero na música de concerto;

- Oferecer experiências artísticas enriquecedoras tanto para o público quanto para os músicos participantes;

- Disponibilizar workshops e masterclasses gratuitos de regência, promovendo a formação de novos regentes e estudantes de música;

- Estimular o intercâmbio entre maestras, cantoras e músicos locais, fortalecendo a cena musical regional.

Abrangência territorial

Mogi das Cruzes e Região

Púbico alvo

Quantidade esperada: 20000

-Apreciadores de música clássica e erudita;

-Músicos profissionais e estudantes de música;

-Mulheres interessadas em atuação no meio orquestral e lírico:

-Comunidade acadêmica e cultural;

-Regentes, cantores e estudantes de música;

-Público em geral interessado em concertos e experiências artísticas transformadoras.

Os concertos serão realizados em espaços simbólicos e de forte ligação com a comunidade cultural da cidade:

-Galpão Arthur Netto (capacidade estimada: 100 pessoas)

-Theatro Vasques (capacidade estimada: 300 pessoas)

-Igreja Nossa Senhora do Socorro (capacidade estimada: 500 pessoas)

Com isso, estima-se um público presencial total de aproximadamente 900 pessoas ao longo dos três concertos.
Além da presença física, os concertos serão registrados em vídeo com alta qualidade e posteriormente disponibilizados em plataformas digitais e redes sociais, ampliando significativamente o alcance do projeto. Estima-se que, com a divulgação online, o projeto atinja mais de 20 mil pessoas, incluindo público especializado, instituições culturais e educacionais, e amantes da música em todo o país.
A força desta proposta está na vivência direta e no legado que permanece: tanto no impacto formativo gerado nos participantes quanto na reverberação digital que perpetua a experiência para novos públicos.

Resultados esperados

O projeto EUTERPE - Mestras da Musica e Mogi Chamber Orchestra tem como objetivo promover impactos artísticos, sociais e educacionais significativos, com foco na valorização da presença feminina na música de concerto. Entre os principais resultados esperados, destacam-se:
Valorização do protagonismo feminino na música clássica, por meio da atuação de maestras e

cantoras líricas em posições de destaque, contribuindo para o equilíbrio de gênero em espaços tradicionalmente ocupados por homens.

-Formação e capacitação de novos talentos, através das masterclasses e workshops gratuitos, promovendo o acesso a conhecimentos técnicos e artísticos nas áreas de regência orquestral e canto lírico, com foco em estudantes, professores e músicos da região.

-Ampliação do acesso à música de concerto, por meio de três apresentações públicas e gratuitas, com repertório acessível e de qualidade, contribuindo para a democratização cultural e formação de público.

-Fortalecimento da Mogi Chamber Orchestra (MCO) como um agente de transformação social e artística, consolidando sua atuação como orquestra de referência na região, comprometida com a inclusão, inovação e excelência musical.

-Envolvimento da comunidade local com ações de formação e fruição cultural, contribuindo para o desenvolvimento cultural de Mogi das Cruzes e a valorização de seus espaços históricos e culturais, como o Teatro Vasques, a Igreja do Carmo e o Galpão Arthur Netto.

-Geração de visibilidade e reconhecimento para artistas brasileiras, contribuindo para suas trajetórias e inserção em circuitos artísticos mais amplos, além de incentivar a criação de redes de apoio e intercâmbio entre mulheres na música.

-Integração e crescimento dos músicos da Mogi Chamber Orchestra (MCO): Ao todo, serão envolvidos 20 músicos que já fazem parte da MCO, os quais terão a oportunidade de trocar conhecimentos e experiências, potencializar seus portfólios e se beneficiar de uma vivência artística de alto nível ao dividir o palco com maestras e artistas renomadas, ampliando sua rede de contatos e oportunidades no cenário musical.

Produtos culturais

O projeto EUTERPE - Mestras da Música e Mogi Chamber Orchestra resultará em uma série de produtos culturais acessíveis e de amplo alcance, que garantirão a difusão e a memória das ações realizadas, promovendo o acesso contínuo à formação e à fruição artística. Entre os principais produtos estão:

-3 Concertos com bilheteria gratuita,

-Gravação e publicação dos três concertos com a Mogi Chamber Orchestra, maestras e cantoras convidadas, disponibilizados gratuitamente nas redes sociais e plataformas digitais da orquestra, ampliando o alcance do projeto para além dos espaços físicos.

-Entrevistas com as artistas convidadas (maestras e cantoras), abordando suas trajetórias, desafios e perspectivas na música clássica, promovendo inspiração e representatividade para novos talentos.

-Registro audiovisual das masterclasses e workshops, com conteúdo formativo sobre regência orquestral e canto lírico, acessível gratuitamente ao público interessado, especialmente estudantes e profissionais da música.

-Conteúdo educativo e formativo voltado para escolas de música, universidades, projetos socioculturais e público geral, com trechos selecionados das atividades, promovendo o uso pedagógico do material.

-Relatório final de impacto e memória do projeto, contendo fotos, dados, depoimentos e avaliação das atividades realizadas, que servirá como referência para futuras edições e como instrumento

de prestação de contas e difusão institucional.

-Esses produtos culturais reforçam o compromisso do projeto com a acessibilidade, permanência e multiplicação do conhecimento artístico, consolidando o EUTERPE 2026 como uma plataforma transformadora e duradoura de incentivo à participação feminina na música de concerto.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 09/02/2026 - fim: 16/02/2026

1	Reunião de alinhamento com equipe de coordenação e produção.
2	Definição de repertório, solistas, maestrinas e datas dos concertos.
3	Reservas de espaços para ensaio e apresentações.
4	Planejamento e agendamento de ensaios.
5	Elaboração de cronograma artístico e técnico.
6	Contratação de profissionais e artistas.
7	Planejamento de comunicação e identidade visual.
8	Criação de redes sociais e materiais de divulgação.

Produção | início: 21/02/2026 - fim: 14/11/2026

1	Início dos ensaios com a Mogi Chamber Orchestra e convidadas.
2	Realização dos workshops e masterclasses com solistas e maestrinas convidadas.
3	Divulgação contínua nas redes sociais e imprensa. Publicação de vídeos promocionais e bastidores. Produção e distribuição de materiais gráficos e digitais.
4	Reuniões de alinhamento entre as equipes artística, técnica e de produção.
5	Ensaios gerais com todos os envolvidos (orquestra, solistas, coral).
6	Realização dos três concertos do projeto.

Pós-produção | início: 16/11/2026 - fim: 09/12/2026

1	Organização de registros e materiais finais
2	Prestação de contas e relatórios
3	Divulgação dos resultados
4	Avaliação e planejamento para continuidade

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Cleber Felipe Harmon	Diretor Artistico e Musical	Bacharel em Administração (SPEI) Pós-Graduado em Regência Orquestral e Pós-Graduando em Pedagogia Vocal – FETES. Licenciando em Música – Universidade Mozarteum de São Paulo e Faculdade Dynamus de Campinas Teve orientações com importantes maestros nacionais e internacionais, tais como Claudio Cruz, Neil Thomson, Marcelo Jardim, Monica Giardini, Marcos Martins Araújo, Glenn Block, Roberto Tibiriçá, Uriel Rodríguez, Catherine Larsen-Maguire, Alpaslan Ertüngealp, entre outros. Em 2020/2021, participou dos principais festivais, masterclasses online e conferências nacionais e internacionais on-line e semipresenciais como I FeCam - Sinfonias de Beethoven, 42° CIVEBRA, 7a. Oficina Internacional de Regência da Orquestra Sinfônica de Santo André, MasterClass com a Fundación Rozst (México). Em 2022, participou do Lake Como Competititon, Italia – Comune di Bellano, Italy e do 1º Encuentro de Directores de Orquestra e Banda Sinfônica – Jalisco, México. Em 2023 e 2024, participou do 9º e da 10ª Gramado in Concert – Regente Ativo Classe Maestro Claudio Cruz – Gramado, POA. Em 2023 levou á Mogi das Cruzes pela primeira vez a integral da Misa Criolla de Ariel Ramires, fez a produção geral e regência do Musical Os Saltimbancos com a Orquestra Minha Terra Mogi, Coral Canarinhos e Atores e realizou o Concerto Especial de Natal com Coral, Orquestra e Solistas com o Oratório de Noel de Camille Saint Saens. 2024 foi maestro convidado da Orquestra Formare de Guadalajara e da Orquestra Sinfônica de Ameca - MÉXICO . Segue estudando como aluno Ativo do Ateliê de Regência Orquestral e de Banda Sinfônica da Escola de Musica do Estado de São Paulo sob orientação do Maestro Cláudio Cruz e da Maestra Monica Giardini Atualmente desenvolve atividade como Regente e Diretor Artístico do Coral Musicativa de Mogi das Cruzes; Regente e Diretor Artístico do Madrigal Vox Brasilis Violoncelista e Diretor Artístico do Grupo de Violoncelos "Os Celleiros" Diretor Artístico da Mogi Chamber Orchestra Regente da Camerata de Cordas e da Orquestra Infanto-Juvenil Minha Terra Mogi; Professor e Maestro do Coral da Universidade Aberta à Integração (UNAI/UBC); Professor de Cordas Coletivas do Projeto Maria Medianeira;
Mogi Chamber Orchestra	Grupo Residente	A Mogi Chamber Orchestra é um grupo de câmara fundado em 2024, com sede em Mogi das Cruzes – SP, sob a direção artística e musical do Maestro Cleber Felipe Harmon. Sua criação tem como propósito promover a excelência artística e a valorização cultural através da música de concerto, com ênfase na formação de jovens músicos, na democratização do acesso à música erudita brasileira e na preservação da história musical da cidade. A orquestra é composta por músicos mogianos e da região do Alto Tietê, atuando como plataforma de desenvolvimento artístico e educacional. Sua missão é fomentar a cultura musical por meio de apresentações de qualidade, ações formativas e atividades sociais, promovendo a inclusão cultural e contribuindo para o fortalecimento da identidade artística local. Desde sua fundação, a Mogi Chamber Orchestra atua em três frentes principais: Concertos e Temporadas Musicais: A orquestra realiza concertos em espaços descentralizados, como igrejas e paróquias de bairros da cidade, levando música de câmara de forma acessível à população e valorizando a arquitetura e a acústica desses locais. Em 2025, realiza a temporada intitulada EUTERPE, em homenagem à primeira orquestra fundada em Mogi das Cruzes em 1952 e ao maestro Antônio Freire Mármora (Maestro Niquinho), figura histórica da música local. A temporada contará com convidados de projeção nacional e internacional, como o maestro Luiz Guilherme de Godoy (Alemanha), o maestro e violinista Cláudio Cruz, e o violoncelista Caio Godoy (Universidade do Texas – EUA). Formação e Intercâmbio: A Mogi Chamber Orchestra promove ações educativas como ensaios abertos, palestras e masterclasses com artistas convidados, criando pontes entre músicos experientes e jovens em formação. Também fomenta a execução de obras de compositores brasileiros e mogianos contemporâneos, incentivando a produção musical autoral e o intercâmbio artístico. Ações Sociais: A orquestra desenvolve projetos sociais como o “Música que Cura”, que leva apresentações musicais a hospitais da cidade, proporcionando acolhimento a pacientes, familiares e profissionais da saúde. Em parceria com o Centro Familiar Maria Medianeira, atua também no bairro Nova União, onde apoia um projeto de ensino sinfônico voltado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Estão previstas apresentações educativas e comunitárias no próprio Centro Familiar e no CEU das Artes, fortalecendo o vínculo entre educação musical e transformação social. A Mogi Chamber Orchestra se apresenta como uma iniciativa inovadora e comprometida

Nome	Função	Currículo
		com o desenvolvimento artístico, cultural e social da cidade de Mogi das Cruzes. Seu trabalho é fundamentado na valorização dos talentos locais, na difusão do repertório de câmara e na promoção do acesso à cultura como direito essencial da população.
Priscila Castilho	Coordenação de Eventos	editando
Juliane Maia	Coordenação Executiva/Burocrática	Pós-graduada lato sensu em Semiótica, Comunicação e Linguagem Visual pela UBC, e em Gestão, Governança e Setor Público pela PUC. É graduada em Marketing pela UBC, cursou cinco semestres de Jornalismo na UMC e um semestre de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na FATEC Mogi. Foi aluna especial do Mestrado da USP, participando das disciplinas: “Fotografia e Audiovisual: Informação e Documento” (ECA), “Tópicos de Semiótica Aplicada” (FFLCH) e “Tipografia: Design, História e Linguagem” (FAU). Realizou diversos cursos de empreendedorismo pelo SEBRAE. Produtora e gestora de projetos, pesquisadora e jornalista cultural, retratista nas horas vagas e influenciadora digital na área cultural de Mogi das Cruzes, atua por meio do blog www.mogiterradocaqui.com e do canal Mogi Terra do Caqui no YouTube. Dedica-se há sete anos à pesquisa da cultura mogiana, com foco em movimentos culturais e artísticos e na produção de conteúdo e documentários sobre o patrimônio histórico-cultural da cidade. Foi monitora/tutora do MIP – Módulo Interdepartamental de Projetos: Design, História e Memória – USP, e participou da Galeria MIP: Design, História & Memória em 2023. Atuou como Chefe da Divisão de Fomento e Chefe da Divisão de Projetos Culturais na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes entre 2021 e 2024. É parecerista de projetos culturais nos programas PROAC/PNAB, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. Desde março de 2021, integra a Comissão de Análise de Projetos – CAP, responsável pela avaliação dos editais das Leis Municipais 6.959/2014 (LIC – Lei de Incentivo à Cultura) e 7.222/2016 (PROFAC – Programa de Fomento à Arte e Cultura), como representante do Poder Público, conforme os Decretos Municipais 19.958/2021 e 21.052/2022. É também conselheira suplente no Conselho Municipal de Turismo e no Conselho Municipal da Mulher de Mogi das Cruzes. Teve projetos aprovados por editais e leis de incentivo à cultura, como o documentário Casarão do Carmo – Passado, Presente e Futuro (PROFAC – 2020) e projetos contemplados pela Lei Aldir Blanc, também em 2020. Recebeu diversos prêmios ao longo da carreira, entre eles o 1º lugar no Prêmio PPM – Jornalismo 2007 da UMC, com a matéria “Censura na Mídia Impressa durante o AI-5 e o Jornal OESP: Ditadura X Resistência”. No setor bancário, recebeu o 6º lugar nacional no PADE (Bradesco) na categoria de melhor resultado gerencial de pessoa física e foi premiada duas vezes como 1º lugar na regional Itaquera, entre 38 agências. Participou do Programa ALI – Agente Local de Inovação, do Sebrae, com o projeto “Mogi Terra do Caqui”, recebendo menção honrosa como melhor resultado entre 80 empresas participantes, em 2019. Atuou por quatro anos como Gerente Pessoa Física e Jurídica no Banco Bradesco S/A e, posteriormente, como assessora de imprensa e fotógrafa parlamentar no Congresso Nacional.
Heloise Campos	Supervisão	Formada pela Universidade de São Paulo (USP) e pela ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing, Heloize Helena de Campos possui sólida experiência em Comunicação e Marketing, com atuação destacada na gestão estratégica de projetos, inteligência de mercado e relações institucionais voltadas ao impacto social e desenvolvimento sustentável. Especialista em políticas públicas, ESG, captação de recursos, economia criativa e inclusão produtiva, construiu uma trajetória relevante no terceiro setor, contribuindo para a articulação de parcerias estratégicas e fortalecimento institucional. Com forte expertise em gestão da comunicação, mobilização social e relacionamento com stakeholders, atua no desenvolvimento de projetos voltados à economia da cultura, políticas públicas e responsabilidade social. Ao longo de sua carreira, tem se dedicado à consultoria, desenvolvimento institucional e docência, ampliando o impacto positivo de iniciativas sociais e culturais. Entre as instituições e projetos por onde passou, destacam-se: Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, Prefeitura de Suzano, Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes, Instituto Maria Mãe do Divino Amor, Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a consultoria ponteAponte, referência no campo do investimento social privado e terceiro setor

Nome	Função	Currículo
Victor Guimaraes	Coordenador de Comunicação	Victor Guimarães é designer gráfico com 15 anos de experiência, formado em Design Gráfico pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo em 2013. Desde 2015 está à frente do Corsália Estúdio, estúdio de design editorial e branding, focado em publicações, identidades visuais e projetos de comunicação para grandes e pequenas editoras, organizações sociais do setor cultural e projetos culturais contemplados por editais de fomento. Entre seus clientes estão o Centro Paula Souza, o Museu de Arte Sacra de São Paulo e a Mogi Chamber Orchestra. Atuou até 2022 como Coordenador de Comunicação no Museu de Arte Sacra de São Paulo, com ênfase em editoração, planejamento estratégico de campanhas e gestão de mídias sociais. Também trabalhou anteriormente como Designer Gráfico Sênior em editoras como a Ed. Intrínseca, atuando no marketing de redes sociais (com mais de 5 milhões de seguidores), além de materiais de marketing interno; e na Ed. Quartier Latin, onde foi responsável pela equipe de produção e desenvolvimento de projetos gráficos para as publicações.
Giovanna Elias	Maestra Convidada	Pianista e regente, é a fundadora e diretora artística da SP Chamber Orchestra. É bacharel em regência pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente estuda piano com Olga Kopylova, regência com Cláudio Cruz e na Academia da OSESP. Já realizou performances com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Prague Philharmonia (República Tcheca), Wiener Festspiele (Áustria), Orquestra da Ópera de Baugé (França), Utrecht String Orchestra (Holanda), SP Chamber Orchestra, Orquestra Sinfônica da UFPB, Orquestra ALMAI-SP, Orquestra de Câmara da ECA USP, Orquestra de Sopros da USP, Orquestra Sinfônica Carlos Gomes, Camerata Sinos Azuis, Orquestra Sinfônica Edmundo Villani Cortes e mais. Com a SP Chamber Orchestra, realizou produções completas da ópera L'Elisir d'Amore de Gaetano Donizetti e cenas de óperas de Puccini (Madama Butterfly, Tosca, La Bohème, Turandot, Gianni Schicci), Verdi, Mozart, J. Strauss, Rossini; assim como repertório sinfônico com obras de Brahms, Mahler, Beethoven, Schubert, Mozart e mais. Foi regente assistente no Musikverein de Viena (2023) e na Ópera de Baugè (2024), Orquestra de Câmara da ECA USP (OCAM) e Coral da ECA USP. E foi regente da Orquestra de Sopros da USP. Como pianista já se apresentou na Sala São Paulo, MASP, Capela Santa Maria.
Erica Battani	Solista Convidada	Natural de Mogi das Cruzes, formou-se em piano erudito pelo Conservatório da cidade, na classe do professor João Torquato. Graduada em Letras/ Tradução (UMC) e Pedagogia (Uninove), especializou-se em Educação Musical pela Faculdade Paulista de Artes (FPA). Iniciou seus estudos de canto lírico aos 18 anos, após ingressar como cantora no Coral da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Ao longo dos anos, tem desenvolvido sua técnica no canto lírico sob orientação de professores renomados. Atuou como cantora e monitora do Coral Musicativa e como regente dos corais São Maximiliano Kolbe, Apampesp, Coro de Mães do Projeto Social das Irmãs Ursulinas/ Instituto Dona Placidina e Coro Arkturos, todos em Mogi das Cruzes. Integrou o quadro de professores de canto coral do Projeto Canarinhos do Itapety e Projeto Guri. Atuou como pianista do Coral da Entidade Espírita Cáritas, de Mogi das Cruzes. Desenvolveu vários projetos musicais relacionados ao canto coral junto à Diretoria de Ensino Região Mogi das Cruzes e escolas da rede pública estadual. Foi professora de piano no curso técnico do Conservatório de Mogi das Cruzes e professora de canto lírico em cursos livres de música. Participou como pianista convidada da gravação da obra Gaó Bem Mogiano, de Carlos Eduardo Zapilli Albertini. Foi cantora do Madrigal Uirapuru e Coro de Repertório da Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Participou de concertos ao lado da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes e Banda Sinfônica. Atualmente, integra o naipe de sopranos do Coral do Carmo de Mogi das Cruzes e do Coro Mestres Cantores de São Paulo, e tem se apresentado como cantora lírica em diversos eventos culturais.
Edna D'Oliveira	Solista Convidada	EDNA D'OLIVEIRA – soprano Um dos mais importantes sopranos na cena lírica brasileira, aclamada por suas interpretações de Villa-Lobos, especialmente das Bachianas Brasileira nº 5 e das Canções da Floresta do Amazonas e vem interpretando estas obras no Brasil e no festival Brazilian Classics do Arhst Center of Miami. Participou de especialização em Canto com Alex Ingram e Lionel Friend, professora na English National Opera e Royal Academy em Londres. Foi um sucesso estrondoso como Carlota na primeira montagem do musical "O Fantasma da Ópera" no Brasil. Participou de vários festivais internacionais plea Europa, EUA, Argentina, Chile e Brasil. Solista de sucesso em óperas como Porgy and Bess, Andrea Chenier,

Nome	Função	Currículo
		Falstaff, A Víuva Alegre, Rigoletto, A Flauta Mágica, Elisir d´Amore , Die Fledermaus, dentre outras. Participou de várias edições do Festival Amazonas de Ópera em Manaus e Belém do Pará. Em Bremem, na Alemanha fez cursos de Lied e realizou concertos de Música Erudita Brasileira. Gravou a Floresta do Amazonas com a Filarmônica de Minas Gerais e com a qual inaugurou a Sala Minas Gerais cantando a 5. sinfonia de Mahler. Vencedora do prêmio Carlos Gomes como a melhor cantora solista. Solista convidada nas temporadas de concertos sinfônicos com a OSESP e várias orquestras pelo Brasil. Convidada pelo Atelier Chorale de Genebra, Suiça, para interpreter e gravar a Missa Crioula de Ariel Ramirez em Genebra em Maio de 2018 e realizou simultaneamente concertos de música brasileira na Alemanha. Em 2019 foi Monisha na ópera Tremonisha de Scoth Joplin e participou da montagem sob direção de Miguel Falabella da “A Viúva Alegre”, no Theatro Municipal de São Paulo, além de vários concertos de música de camera com canções francesas. Em 2020, participou de inúmeras lives sobre o letramento racial, racismo estrutural e divulgação da sua pesquisa sobre as cantoras líricas negras brasileiras, em diversas faculdades, fundações e teatros de ópera. Fundou juntamente com outros artistas negros o Festival UBUNTU Vocalis, voltado para o público de cantores líricos negros. Participou de concertos online por diversas instituições. Em 2021 abriu a temporada lírica do Theatro São Pedro com a orquestra do teatro sob regência de Ligia Amadio e da abertura da Oficina de Curitiba. Desenvolveu a produção de cursos online de canto para o público em geral, com foco na população periférica. Pesquisadora do projeto sobre as Cantoras Líricas Negras Brasileiras e simultaneamente à sua carreira artística, findou o curso de Bacharel em Fonoaudiologia pela Universidade Brasil. Em 2022 volta aos palcos dos musicais da Broadway como Imperatriz no musical “ANASTASIA” e realizando concertos de música de camera brasileira pelo Brasil. Em 2023 estréia a ópera Matraga, no Palácio das Artes recebendo inúmeros elogios de crítica e público por sua interpretação vocal e cênica. Participou do Festival “Recôncavo Baiano” sob direção de Simone Leitão. Jurada no I Concurso Joaquinha da Conceição, “Lapinha”, voltado para cantores líricos negros, pardos e indígenas. Juntamente com o compositor Felipe Senna, gravou canções inéditas de Suely Costa com o tema “Inconfidência”. Protagonizou Bess na ópera Porgy and Bess em várias cidades do Estado de São Paulo pelo SESC. Idealizadora e cantora no espetáculo “Líricas Negras” em Londrina, Paraná. Em 2024 realizou inúmeros concertos com o Ubuntu Emsenble juntamente como pianista Antonio Vaz leme com canções francesas, em especial o ciclo Cinco Melodias de Veneza de Gabriel Fauré. Foi presidente do Juri do II Concurso Joaquina Lapinha para cantores líricos Negros, Pardos e Indígenas. Foi produtora, diretora e solista do espetáculo “O SOM DA ESCRAVIDÃO” pelo interior de São Paulo. Solista no Festival Guiomar Novaes. Realizou pelo SESC Vila Mariana, a produção do espetáculo “UN VOYAGE À PARIS”, no qual escreveu o roteiro e foi a solista com canções francesas e pintores famosos coma direção geral de João Malatian. No teatro Sergio Cardoso foi solista do recital de negros spirituals intitulado “ANIMA PSI”. É professora de Canto na Escola Municipal de Música do Theatro Municipal de São Paulo, professora de canto na Escola de Música tom Jobin (EMESP), onde desenvolve um projeto pedagógico vocal com crianças e jovens. Também é professora de canto erudito no Instituto Baccarelli onde procura formar jovens periféricos para o mercado de canto erudito. Convidada constante para ministrar aulas de canto e fisiologia da Voz em diversas universidades, incluindo USP, UNICAMP e outras. Em 2025 foi convidada para participar dos projetos do Bristish Council como palestrante e cantora na realização do “Ano Brasil/ Reino Unido. Prossegue na sua pesquisa de cantoras líricas negras invisibilizadas pelo racismo estrutural na música erudita brasileira. Escreveu toda a parte de fisiologia da voz na edição do livro “Maestro Klaus-Dieter Wolf: o Coral, sua técnica e organização “, Vol I pela Editora Ars Viva. Como bacharel em fonoaudiologia com curso de aperfeiçoamento em voz cantada, vem ministrando cursos de fisiologia da voz para cantores líricos em Festivais de ópera em Belém, Manaus e várias cidades no interior de São Paulo.
Mariana Ribeiro	Coordenação Gestão de Mídias	Profissional com experiência sólida em Gestão de Redes Sociais, atuando na produção de conteúdo estratégico e personalizado, voltado para a criação de postagens que gerem valor, engajamento e alavanquem os resultados de patrocinadores e/ou clientes. Desde março de 2025, atua como Gestora de Redes Sociais no Instituto Maria Mãe do Divino Amor, em Mogi das Cruzes/SP. Desde

Nome	Função	Currículo
		março de 2023, também integra a equipe da Musiccata Coral & Orquestra, em São Paulo/SP, na mesma função. Atuou entre março de 2023 e fevereiro de 2025 como Gestora de Redes Sociais da Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes/SP. Entre julho de 2022 e setembro de 2024, desempenhou o mesmo papel na Lucy Rodrigues Ensino Musical, sediada em Nevada, EUA. De setembro de 2022 a agosto de 2023, foi responsável pela gestão de redes sociais do Projeto Laços Musicais, em Mogi das Cruzes/SP. Atuou também na Orquestra de Cordas Concertare, em Mogi das Cruzes/SP, entre abril de 2022 e abril de 2023. Formou-se em diversas mentorias e cursos voltados à área digital e de redes sociais, como Gestão de Redes Sociais com ChatGPT (Mentoria Clarissa Benatti – 2023), Mentoria Você Influente (com Thais Carvalho – 2023), Social Media de Elite (com Valter Azevedo – 2022), O Superpoder (com Paulo Cuenca – 2021), Lançamentos Digitais (com Priscila Zillo – 2021), e O Novo Mercado – Marketing Digital (com Ícaro de Carvalho). Entre suas principais competências estão: Gestão de Redes Sociais, Gestão de Operações, Elaboração e Análise de Relatórios, Implementação de Processos, Proficiência em Escrita e Produção de Textos, Comunicação Verbal Sólida, Resolução de Conflitos, Curadoria e Criação de Conteúdo, e Edição de Vídeos
Fernanda França	Solista Convidada	Fernanda França é cantora lírica soprano, atualmente cursando Bacharelado em Canto Lírico na Faculdade Santa Marcelina (FASM), sob orientação da professora Joana Mariz. Iniciou sua formação no Colégio Embraer Juarez Wanderley, onde concluiu o Ensino Médio entre 2017 e 2019. Desde então, vem se destacando no cenário da música clássica, integrando importantes instituições de formação e performance vocal. Possui formação técnica em Canto Lírico pelo Coro Acadêmico da OSESP (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo), onde atuou de 2022 a 2024, com regência e preparação vocal de Marcos Thadeu, participando de apresentações de destaque, como *Salve Regina* em turnê pela Sala São Paulo e Festival de Inverno de Campos do Jordão, e *Elegie* de Villa-Lobos no MASP. Em 2024, foi selecionada para integrar a Academia de Ópera do Theatro São Pedro (2024–2026), uma das principais instituições de formação operística do país. Como intérprete, participou de diversos grupos vocais, entre eles o Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos (2018–2022), sob regência de Sergio Wernec e preparação vocal de Lidia Schäffer, e o Coro Oswaldo Lacerda, com direção de Bruno Costa, onde permanece em atividade desde 2023. Também atuou como monitora de naipe no Club Athletico Paulistano e integrou a Escola Municipal de Música e Coro da Escola Municipal (2020–2022), com orientação dos professores Carlos Eduardo Marcos, Francesconi e da maestrina Maíra Ferreira. Sua experiência como solista inclui performances como *Vidit suum dulcem natum*, de G. B. Pergolesi (Paróquia São Luís Gonzaga), *Je veux vivre*, de Charles Gounod (FASM), e participação no *Oratório de Noël*, de Camille Saint-Saëns, em Mogi das Cruzes, junto ao Coral Musicativa. Também atuou em atividades com a Orquestra Sinfônica de Guarulhos. Além de sua atuação artística, Fernanda é professora de canto e piano na MLLY Musicalização (2024–2025). Tem conhecimentos básicos de inglês, adquiridos na escola British and American em 2018, e desenvolve sua dicção em italiano, alemão, francês, inglês e espanhol, com aprimoramentos contínuos entre 2022 e 2023. Fernanda França é uma jovem artista em ascensão, com sólida formação vocal e experiências marcantes tanto em conjunto quanto como solista, consolidando-se como uma promissora soprano no cenário lírico brasileiro.
Alba Bonfim	Maestra Convidada	Destaque da nova geração de regentes brasileiros, a maestra Alba Bomfim e? reconhecida pelo seu ecletismo, excelência e rapport com orquestra e público. Doutora em Regência de Orquestra pela Universidade de Aveiro, Alba e? Professora Associada I na Universidade Federal do Piauí. Laureada com o prêmio “Eleazar de Carvalho” para jovens solistas e regentes (2009), e? discípula do Maestro Ernani Aguiar. Participou das masterclasses dos maestros Fabio Mechetti, Kenneth Kiesler, Kurt Masur e Marin Alsop. Regeu orquestras internacionais, dentre elas, BBC Concert Orchestra, The Dallas Opera, Orquestra Filarmonia das Beiras; e nacionais, como a OSB, Orquestra Sinfônica do Conservato?rio de Tatuí, OSUFPB, OSUSP, OSTP, OSES, OSPA e OSBA. Dentre as parcerias musicais destacam-se solistas e compositores como Emmanuele Baldini, Iberê Carvalho, Daniel Rojas, Joa?o Rocha e Catarina Domenici. Ademais, atua regularmente como jurada em concursos de instrumentistas e cantores líricos como o Prelúdio e Joaquina Lapinha e regente convidada em festivais de música como FIMUPA, CIVEBRA, FEMUPE, entre outros.

Nome	Função	Currículo
Ana Caroline Martins	Pianista Acompanhadora	É graduanda em Bacharelado com habilitação em Piano pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), atualmente cursando o 4º ano. Concluiu os três ciclos do curso de Piano Erudito na EMESP Tom Jobim (Escola de Música do Estado de São Paulo), onde estudou de 2016 a 2024. Atua como pianista correpetidora, colaborando com cantores, instrumentistas e corais na cidade de São Paulo, com destaque para sua atuação no Coro Osvaldo Lacerda. É também professora de musicalização, piano e teclado, com ampla experiência no ensino para diferentes faixas etárias. Atualmente é regente titular do Coro Vahakn Minassian, grupo dedicado à divulgação da música folclórica armênia. Participou como pianista preparadora e correpetidora na 1ª Semana do Canto Coral de Mogi das Cruzes, acompanhando as masterclasses de canto da soprano Edna D'Oliveira, bem como os ensaios de corais adultos e infantis. Atuou como pianista na produção do espetáculo Carmina Burana, em Mogi das Cruzes, e também na produção da UniOpera, em São Paulo. Ao longo de sua trajetória, tem participado como regente e pianista acompanhadora em diversos festivais, encontros e oficinas de coros, ampliando sua atuação no repertório coral e na prática vocal coletiva.
Sarah Higino	Maestra Convidada	Sarah Higino é maestrina, pianista, educadora e coordenadora de projetos musicais com relevante impacto social e cultural no Brasil. Com uma carreira marcada pela excelência artística e dedicação à formação musical de crianças e jovens, Sarah é uma das principais referências na música de concerto brasileira, unindo experiência em performance, regência e gestão de projetos educacionais. Formada em Música com habilitação em Piano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Sarah também possui graduação em Regência Orquestral pela mesma instituição, além de formação técnica em Flauta Transversal. É mestre em Música pela UFRJ, com a dissertação "Banda Escolar: Processo de desenvolvimento musical, educativo e social", defendida em 1994. Como pianista, apresentou-se como solista com importantes orquestras, incluindo a Orquestra Petrobras Sinfônica, a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo e a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF. Lançou um álbum em duo de piano e flauta com obras de compositores brasileiros como Chiquinha Gonzaga, Patápio Silva e Joaquim Callado, disponível em plataformas digitais. Sarah também realizou estreias nacionais e mundiais de obras para piano solo, coro, banda de concerto e orquestra. Na regência, destaca-se por sua atuação no Brasil, Uruguai e Estados Unidos. Foi regente convidada da Orquestra Filarmônica de Montevidéu e participou do Annual Western Orchestra Festival na University of Northern Colorado. Desde 2007, é coordenadora artística e musical do Rio International Cello Encounter em Volta Redonda. Sarah Higino é coordenadora pedagógica e regente do premiado projeto Volta Redonda Cidade da Música, que oferece ensino musical gratuito a cerca de 4.000 crianças da rede pública municipal, abrangendo corais, orquestras de cordas e bandas sinfônicas. Dentro do projeto, é também regente titular da Orquestra de Cordas de Volta Redonda, grupo que tem se destacado por sua excelência artística e pela valorização de jovens talentos da região. Reconhecida por sua atuação, recebeu importantes honrarias, como o Prêmio Lions Cultura-RJ, a Medalha Getúlio Vargas (Câmara Municipal de Volta Redonda), a Medalha Tiradentes (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) e o Prêmio do Rotary Club do Rio de Janeiro – Distrito 4570, que proporcionou intercâmbio artístico internacional e a criação de um comitê Inter-Países França-Brasil. Ativista da presença feminina na regência, tem atuado como palestrante e mediadora em simpósios internacionais voltados ao protagonismo das mulheres na música. Com sólida formação, vasta experiência e compromisso com a transformação social por meio da arte, Sarah Higino se consolida como uma das mais respeitadas personalidades da música brasileira na atualidade

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Os concertos gratuitos e abertos ao público democratizam o acesso à música erudita, atingindo

Tipo	Descrição
	públicos diversos, inclusive aqueles com pouco ou nenhum contato anterior com esse repertório. O projeto promove a inclusão e representatividade feminina, ao apresentar mulheres em posições de comando e protagonismo artístico incentivando jovens meninas a sonharem e se verem nesse lugar. A ação se estabelece como um espaço seguro, inspirador e de transformação por meio da arte, reforçando valores como igualdade, respeito e diversidade.
FINANCEIRA	Todos os profissionais envolvidos, músicos da Mogi Chamber Orchestra, maestras convidadas e cantoras serão remunerados de forma justa e transparente. A remuneração valoriza o tempo, talento e dedicação de cada artista, reforçando a importância do trabalho cultural como atividade profissional digna e essencial.
EDUCACIONAL	As masterclasses e workshops gratuitos com maestras e cantoras oferecem oportunidades de formação especializada em Regência e Canto Lírico. Os encontros são voltados a estudantes, músicos em início de carreira, professores e regentes, ampliando o acesso a conhecimentos que muitas vezes estão restritos a grandes centros ou instituições privadas. As convidadas, todas mulheres, funcionam como modelos positivos e fontes de inspiração para a próxima geração de músicos, mostrando na prática a força e competência feminina no ensino e na liderança musical.
CULTURAL	Valoriza e fortalece a produção artística local, por meio da Mogi Chamber Orchestra, promovendo sua atuação em espaços relevantes da cidade. Promove a diversificação de repertórios e formações musicais, contribuindo para a ampliação do gosto estético e da escuta do público. Reafirma o papel da mulher como criadora, intérprete, líder e agente de transformação cultural, rompendo estereótipos e contribuindo para um cenário musical mais inclusivo, plural e representativo
ECONÔMICA	O projeto movimenta a economia criativa local e regional, gerando oportunidades em setores como: -Serviços técnicos e artísticos; -Impressão gráfica e comunicação visual; -Alimentação, transporte e hospedagem; -Turismo e comércio local em torno dos eventos. Estimula a contratação de mão de obra e fornecedores da cidade, promovendo o fomento da economia circular por meio da cultura.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Mídia Institucional e Educativa	- Parcerias com escolas, universidades e projetos sociais para divulgação direta; -Distribuição de cartazes e convites físicos em espaços culturais, centros comunitários, bibliotecas, igrejas e pontos de grande circulação.
Redes Sociais (com social media profissional contratado)	Criação e gerenciamento de conteúdo para Instagram e Facebook da Mogi Chamber Orchestra e do projeto EUTERPE 2026; -Postagens regulares com teasers, bastidores dos ensaios, vídeos das artistas convidadas, curiosidades sobre repertório e chamadas para os concertos; -Campanhas impulsionadas (posts patrocinados) para alcançar maior número de pessoas e públicos segmentados; -Criação de identidade visual específica do projeto; -Produção de reels, stories e coberturas ao vivo durante os eventos.
Mídia Impressa e Digital	-Envio de releases para jornais locais, regionais e especializados em cultura; -Publicação de matérias e entrevistas em portais de notícias, blogs culturais e sites voltados à música erudita e ao protagonismo feminino; -Divulgação em revistas culturais e informativos institucionais.
Radio e TV	-Entrevistas e chamadas nas rádios culturais e educativas da cidade e região; -Inserções em rádios comunitárias e populares, ampliando o alcance do público; -Contato com canais de televisão locais e regionais para reportagens, convites e coberturas dos concertos.
Comunicação Digital Direta	-Disparo de newsletters e e-mails marketing para mailing de instituições culturais, educacionais e artísticas; -Criação de eventos no Facebook e publicações em grupos e fóruns

Descricao	Forma de distribuição
	voltados à música e cultura.

Links

Descrição	URL
Edna D'Oliveira	https://www.youtube.com/watch?v=GwVzCkV0qYE
Erica Battani	https://www.youtube.com/watch?v=HuwPyezUqyQ
Fernanda França	https://www.youtube.com/watch?v=CuXVL4QfwBQ
Maestra Sarah Higino	https://www.youtube.com/watch?v=tmoU1yM_cRc
Maestra Alba Bonfim	https://albabomfim.com/
Maestra Giovanna Elias	https://giovannaelias.com.br/
Maestro e Diretor Artístico	https://cleberfelipeharmon.com/
Instagram Mogi Chamber	https://www.instagram.com/mogichamberorchestra?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==
Youtube Mogi Chamber	UCYk0isup-H_WnUFbwhRXZ5g